

Fundação Aristides Sousa Mendes

Plano de Atividades para 2023

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Al.' above a stylized flourish and 'son' below it.

1 - Introdução

2 - Estrutura Organizativa

3 - Atividades

4 - Financiamento

Handwritten signatures in blue and black ink, including a large blue signature at the top, a smaller black signature below it, and another blue signature below that. There is also a black signature at the bottom right.

1- Introdução

Em agosto do ano de 2022 iniciaram-se os trabalhos de recuperação do edificado da Casa do Passal, bem como parte da obra relacionada com a futura musealização.

Foi um momento há muito esperado e acredita-se na possibilidade de abrir o Museu no final de 2023, indo ao encontro da expectativa da Fundação, dos familiares de Aristides e, pode afirmar-se, de muitas pessoas da Região. Prevemos igualmente que os vários públicos que constituirão o numeroso público da Casa do Passal estão igualmente expectantes, sobretudo após a panteonização de Aristides de Sousa Mendes, que contribuiu decisivamente para um melhor conhecimento deste grande português.

O acompanhamento da obra e a preparação dos conteúdos do museu, bem como de todos os passos necessários à abertura nas melhores condições, em colaboração com a Câmara Municipal de Carregal do Sal, será o principal objectivo no qual o Conselho de Administração empenhará o seu maior esforço ao longo do próximo ano.

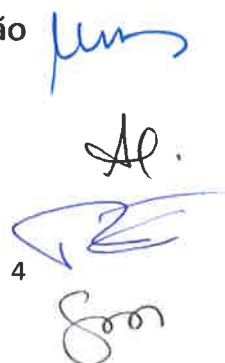
Porém, e porque a Fundação não se esgota neste projecto, apesar da dimensão e do peso que os trabalhos relacionados com a abertura da Casa do Passal vão ocupar no ano de 2023, continuaremos, como em anos anteriores, a organizar um conjunto de atividades, em parceria com outras entidades e espaços.



Com expectativa de poder vir a ter uma boa concretização no próximo ano, apresentamos o seguinte Plano de Atividades para 2023:

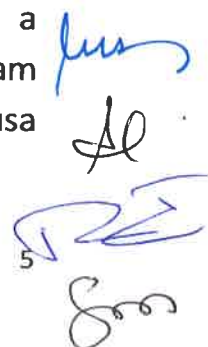
2 - Estrutura organizativa

- Manutenção do funcionamento e da boa gestão dos recursos humanos e financeiros, com o objetivo do maior benefício para as atividades a desenvolver.
- Continuação da identificação e catalogação do espólio existente de Aristides de Sousa Mendes, atividade já contemplada no plano de atividades dos anos anteriores, com vista à sua guarda e exposição futura na Casa do Passal. Prosseguimento da atividade com a expectativa do contributo dos familiares e de outros particulares e entidades que possam ter acesso a bens ou documentos que venham a constituir o futuro acervo da Casa do Passal. Estão previstas várias iniciativas inclusive junto da população local de Cabanas de Viriato, também com recolha vídeo e áudio de depoimentos.
- Reflexão sobre o futuro funcionamento da FASM, sobre os atuais estatutos da fundação e a sua relação com a nova entidade Casa do Passal, bem como a possibilidade de criação de uma Comissão de Honra.
- Preparação e lançamento de um novo site da Fundação.



3 – Atividades

- Acompanhamento e monitorização da reprogramação da candidatura a fundos comunitários do projeto de Recuperação e Musealização da Casa do Passal
- Supervisão do decurso da obra de restauro da Casa do Passal - definição do calendário de reuniões presenciais, discussão de temas e conteúdos com a equipa de arquitetos e Câmara Municipal do Carregal do Sal;
- Apresentação pública do projeto. Apesar da iniciativa que teve lugar em 20 de novembro de 2022, em Carregal do Sal, na presença do Sr. Ministro da Cultura, uma apresentação em Lisboa teria maior peso em termos de comunicação social;
- Concretização de atividades previstas no quadro do apoio do MNE, que se inscreve no contexto do protocolo assinado, intitulado “Aristides de Sousa Mendes. Memória e Direitos Humanos”, e que tem como uma das principais iniciativas a “Conceção de uma exposição sobre Aristides de Sousa Mendes e os outros Justos portugueses, em roll-up, que possa circular pelas escolas, acompanhada de materiais educativos, de forma a dar resposta aos pedidos por parte das escolas”.
Assim, a exposição cujo título provisório será “É PRECISO SALVAR TODA AQUELA GENTE...”Histórias de Vida/Life Stories, dará a conhecer as histórias de vida dos refugiados que conseguiram salvar-se graças a um visto assinado por Aristides de Sousa

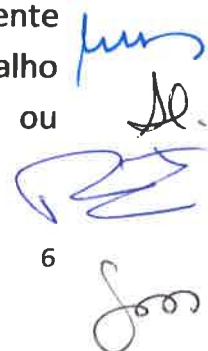


5

Mendes. Oriundos de diversos países e com percursos muito díspares, com religiões e modos de vida diferentes, estas histórias, provam que, em tempos sombrios, houve indivíduos que, ao colocarem a sua consciência moral acima dos deveres de obediência, salvaram homens, mulheres e crianças, vítimas das políticas persecutórias da Alemanha nazi e dos seus colaboradores.

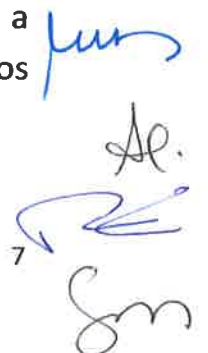
O projecto inaugura-se com a história de vida de uma criança, Stefan Rozenfeld. A exposição, de natureza itinerante, é desenhada para circular nas escolas. Está escrita, por isso, num discurso adaptado a jovens e adolescentes do 9.º ao 12.º. Será acompanhada por um manual de exploração destinado a professores e, eventualmente, será organizada uma ação de formação de curta duração em parceria com a Associação de Professores de História.

- Continuação da colaboração com o ministério da educação e com a APH, bem como com outras instituições inclusive internacionais, num programa de formação de professores.
- Organização de encontros/conferências que têm por objetivo, e podem constituir um importante passo no alargamento da rede de parcerias nacionais e internacionais da Fundação.
- Realização de mesas redondas, com pessoas da área dos museus, que possam refletir sobre a sua experiência na organização de exposições sobre “questões socialmente vivas”. Aida Rechená, diretora do MNRL, António Carvalho que foi responsável pelo Espaço memória dos Exílios ou



Fernando Rosas são indicações de nomes a título de exemplo. Além da reflexão destes especialistas, seria igualmente importante chamar a comunidade dos responsáveis e curadores de museus para o processo de planeamento da exposição. A nova definição de Museu do ICOM realça muito "a participação das comunidades". Alguns autores referem-se a isto como "public consultation processes". Seria também uma forma de fazer uma primeira aproximação.

- Realização de um registo audiovisual de testemunhos, no seguimento dos Dias da Memória, em Cabanas de Viriato, com gravações e a respectiva edição já profissionalizada. Estes registos farão parte dos vídeos apresentados posteriormente na exposição permanente.
 - Criação do novo site da FASM-avaliação das diferentes ferramentas oferecidas para criar um site - início de um projeto piloto.
 - Organização de um simpósio sobre direitos humanos, com eventual encontro/jantar para recolha de fundos e registo de empresas/entidades futuros mecenas da Casa do Passal
-
- Participação em eventos organizados por entidades externas, relacionados com Aristides de Sousa Mendes, nomeadamente a resposta aos pedidos de colaboração de escolas;
 - Participação e colaboração com entidades que prossigam atividades afins, nacionais e internacionais, que beneficiem a FASM, com estabelecimento de protocolos e desenvolvimento dos já celebrados;



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top, the initials 'A.', and a signature 'Sm' at the bottom.

- Lançamento de um projeto de itinerários turístico-culturais sobre a temática Aristides de Sousa Mendes;
- Continuação da iniciativa de pesquisa e mapeamento das entidades culturais e do movimento social da região centro que estejam disponíveis para estabelecer parcerias e atividades futuras na Casa do Passal;
- Organização de uma rede nacional e internacional de “embaixadores “da FASM
- Desenvolvimento de projetos de merchandising para divulgação da fundação e angariação de fundos;
- Alteração/ampliação do teor do registo no INPI
- Preparação do lançamento dos "Cadernos da Fundação " que deverão ser o vetor essencial para divulgar a temática de Aristides junto da sociedade em geral e do público escolar em particular.

4 - Financiamento

Em continuação dos planos de atividades anteriores,

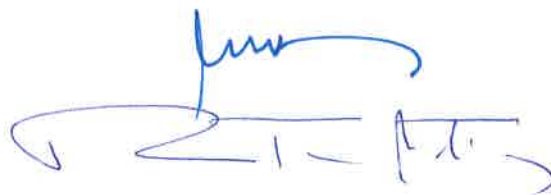
- Estudo e contratualização de protocolos com outras entidades com o intuito de desenvolver projectos e, simultaneamente, obter meios de financiamento das atividades propostas, bem como a

desejada criação, com sustentabilidade, de uma pequena estrutura organizativa da FASM que se mostra tão necessária;

- Implementação de uma política e estratégia de mecenato, que permita obter recursos complementares junto de empresas e outras entidades na região e no país.

Lisboa, 16 de janeiro de 2023

O Conselho de Administração,



António Marques